



| Secretaria da
Fazenda e Planejamento

**CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E
GOVERNANÇA CORPORATIVA - 2019**
ABRIL/2020

SUMÁRIO

A.	CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA - DESENVOLVE SP	3
1.	IDENTIFICAÇÃO GERAL	3
2.	INTERESSE PÚBLICO	5
3.	POLÍTICAS PÚBLICAS	6
3.1.	Financiamento ao Desenvolvimento Econômico	6
3.2.	Fundos Garantidores	14
3.3.	Fundos de Desenvolvimento	15
3.4.	Fundos de Investimento em Participações	17
4.	FONTES DE RECURSOS	19
5.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2019 – 2023 E PLANO DE NEGÓCIOS 2019-2020	20
5.2	Plano de Negócios 2019 e 2020	22
5.3	Plano de Metas 2019	25
5.4	Plano de Metas 2020	26
6.	COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES	28
6.1.	Governança	28
6.2.	Estruturas de controle interno e gerenciamento de riscos	29
6.2.1.	Controles Internos, <i>Compliance</i> e Gestão de Riscos	29
6.2.1.1.	Estrutura de Sistemas	29
6.2.1.2.	Controles Internos	30
6.2.1.3.	Políticas de Gerenciamento de Riscos e de Capital	30
6.2.2.	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)	33
6.2.3.	Programa Representantes de <i>Compliance</i>	33
6.2.4.	Auditoria Interna	33
6.3.	Remuneração dos Administradores	34
6.4.	Avaliação dos Resultados	35
7.	DISPOSIÇÕES FINAIS	38

A. CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA - DESENVOLVE SP

Em conformidade com a Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, Artigo 8º, inciso I, foi elaborada a presente Carta Anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de objetivos de políticas públicas da Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo. Este ano, a Carta Anual de Políticas Públicas e a Carta de Governança Corporativa foram unificadas.

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

- Sociedade por ações denominada Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., empresa pública, parte integrante da administração indireta do Estado de São Paulo.
- CNPJ/MF: 10.663.610.0001/29. NIRE: 35300365968
- Sede: São Paulo/SP
- O capital social é de R\$ 1.041.977.103,48 (um bilhão, quarenta e um milhões, novecentos e setenta e sete mil, cento e três reais e quarenta e oito centavos), dividido em 1.000.000.000 (um bilhão) de ações ordinárias de classe única, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado, distribuídas conforme a tabela 1.

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Nome do Participante	CNPJ	Percentual
FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO	46.379.400/00001-50	99,998%
COMPANHIA PAULISTA DE PARCERIAS – CPP	06.995.362/0001-46	0,002%
TOTAL	-	100,000%

Fonte: Desenvolve SP

- **Setor de atuação:** financeiro.
- **Diretoria Colegiada (em 31/12/2019):**
 - Nelson Antônio de Souza - *Diretor Presidente, e Diretor Financeiro e de Crédito, em exercício*
 - Lucia Helena da Silva - *Diretora de Negócios e Fomento*

- Wilson Bevilacqua Otero - *Diretor Administrativo, de Projetos e Processos*
- **Audidores Independentes:**
 - BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES – SOCIEDADE SIMPLES**
 - Endereço: R. Maj. Quedinho, nº 90, 3º andar
 - Bairro: Centro
 - Cidade: São Paulo/SP CEP: 01.050-030
 - Telefone: (11) 3848-5880
 - Email: contabilidade_interna@bdobrazil.com.br
- **Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa:**
 - Adailton Cesar da Costa Martins
 - André Marcos Favero
 - Eduardo Marson Ferreira
 - Francisco Vidal Luna
 - Lídia Goldenstein
 - Luciana Leal Coelho
 - Nelson Antônio de Souza
 - Roberto Brás Matos Macedo
- **Data de divulgação: 30/04/2020.**

2. INTERESSE PÚBLICO

A Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. foi criada pela Lei Estadual nº 10.853, de 16 de julho de 2001, e regulamentada pelo Decreto Estadual nº 52.142, de 06 de setembro de 2007.

Seu objetivo é a promoção do desenvolvimento econômico no Estado de São Paulo, podendo, para tanto, conceber e implantar ações de fomento sob as diferentes modalidades a que alude a Resolução nº 2.828, de 30 de março de 2001, do Banco Central do Brasil, incluída a administração, na forma do seu Estatuto Social, de Fundos Especiais de Financiamento e Investimento do Estado (Fundos de Desenvolvimento).

A Lei Estadual nº 17.118, de 19 de julho de 2019, de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2020, dita, em seu Artigo 31, que a Desenvolve SP deve financiar “projetos e programas de eficiência energética, de desenvolvimento social e regional e de ampliação da competitividade dos agentes econômicos do Estado”.

Ainda estabelece que a instituição deve observar, nos financiamentos concedidos “as políticas de redução das desigualdades sociais e regionais, de geração de emprego e renda, de preservação e melhoria do meio ambiente, de incentivo ao aumento da participação de fontes de energias renováveis na matriz energética paulista, inclusive com o aproveitamento energético de resíduos sólidos urbanos, de ampliação e melhoria da infraestrutura e crescimento, modernização e ampliação da competitividade do parque produtivo paulista, das atividades comerciais e de serviço sediados no Estado, do turismo e do agronegócio, com atenção às iniciativas de apoio às micro e pequenas empresas, à inovação e desenvolvimento tecnológico”.

3. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Desenvolve SP acredita que políticas eficientes de crédito podem transformar de forma positiva a economia paulista, gerando mais empregos e renda, e que com financiamentos de longo prazo é possível investir em tecnologia, inovação e aumentar a eficiência e a sustentabilidade nos negócios, com respeito ao meio ambiente e preservação dos recursos naturais.

A instituição atua por meio das linhas de financiamento e, também, como administradora de Fundos de Desenvolvimento do Estado de São Paulo. Além disso, oferece opções de garantias por meio de Fundos Garantidores, apoia o crescimento das empresas paulistas, inclusive *startups*, via Fundos de Investimento em Participações (FIPs), e abrange todo o território paulista por meio das parcerias com órgãos de classe, entidades representativas do segmento empresarial, fabricantes e revendedores de máquinas e equipamentos, comerciantes e prestadores de serviços.

3.1. Financiamento ao Desenvolvimento Econômico

3.1.1. Setor Privado

No ano de 2019, a Desenvolve SP disponibilizou 20 linhas de financiamento para o setor privado, com destaque para o lançamento da linha de:

- Crédito Digital BNDES Automático – Pequenas Empresas: linha voltada para o financiamento de capital de giro com aportes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Além deste lançamento, as principais linhas de financiamento oferecidas pela Instituição são:

Financiamento para Inovação

- ▶ Linha de Incentivo à Tecnologia, destinada a projetos de modernização e ampliação da capacidade produtiva das empresas.
- ▶ Linha BNDES MPME Inovadora, linha destinada às micro e pequenas empresas que procuram introduzir novas tecnologias ou processos inovadores em seus produtos ou serviços.

Financiamento de Projetos Sustentáveis

- ▶ Linha Economia Verde, para projetos sustentáveis que promovam significativa redução de emissões de gases de efeito estufa, e minimizem o impacto no meio ambiente.
- ▶ Linha Economia Verde - para aquisição de máquinas e equipamentos que promovam significativa redução de emissões de gases de efeito estufa e minimizem o impacto no meio ambiente.

Financiamento de Projetos

- ▶ Linha de Financiamento ao Investimento Paulista, para projetos de implantação, ampliação e modernização da capacidade produtiva.
- ▶ Linha de Financiamento Petróleo & Gás Natural, para projetos de investimento de empresas ligadas às atividades do setor.
- ▶ Linha Especial a Franquias, para sua abertura, ampliação e modernização.
- ▶ Linha BNDES Automático, destinada a projetos de implantação, modernização e expansão, com aportes do BNDES, para valores até R\$ 20 milhões.
- ▶ Linha BNDES Finem, para projetos de implantação, modernização e expansão de empreendimentos, com aportes do BNDES, para valores superiores a R\$ 20 milhões.
- ▶ Linha de Financiamento para Estudos em Projetos de Infraestrutura, para apoio financeiro às empresas privadas interessadas na elaboração de estudos técnicos destinados à preparação de projetos de infraestrutura formatados como concessões comuns e Parcerias Público-Privadas (PPPs) nos municípios paulistas.

Financiamento de Máquinas e Equipamentos

- ▶ Linha de Financiamento ao Investimento Paulista - Simplificado, para investimento no aumento da capacidade produtiva e otimização de processos

industriais para pequenas e médias empresas paulistas, por meio da aquisição isolada de máquinas e equipamentos.

▶ Linha BNDES Finame, para aquisição isolada de máquinas, equipamentos, bens de informática e de automação novos, inclusive sistemas industriais produzidos no país, credenciados no BNDES, e financiamento de capital de giro associado, realizado com beneficiárias classificadas como pequenas e médias empresas.

Financiamento para exportação

▶ Linha BNDES Exim Pré-embarque, para a exportação de bens de fabricação nacional e serviços brasileiros apoiados pelo BNDES, que visa ao fortalecimento do empresariado paulista na promoção à diversificação e ao crescimento das exportações.

Capital de Giro

▶ Crédito Digital Giro Rápido: linha voltada para o financiamento de capital de giro, por meio da plataforma Crédito Digital, com recursos próprios, de até R\$ 1 milhão.

3.1.2. Setor Público

O crédito ao setor público é um forte indutor de desenvolvimento econômico regional e, principalmente, da melhoria da qualidade de vida da população. A Desenvolve SP tem o compromisso de apoiar projetos municipais em infraestrutura, transporte e iluminação pública, entre outros.

Em 2019, a Desenvolve SP ofertou 10 linhas de financiamento para o setor público que oferecem juros competitivos e prazos longos para apoiar a administração municipal na realização dos investimentos necessários à infraestrutura da cidade, sem comprometer a saúde financeira do município.

Visando aumentar a capacidade de atuação, a Desenvolve SP continua buscando outras fontes de recursos junto a entidades multilaterais que tenham interesses comuns em promover programas de desenvolvimento regional que

impactem positivamente nas condições de vida da população.

A Desenvolve SP oferece as seguintes linhas de financiamento para o Setor Público:

- ▶ Linha Água Limpa – LAL, para implantação dos sistemas de tratamento de esgotos em municípios que despejam seus efluentes "in natura" nos córregos e rios locais. Seu objetivo é financiar a construção e revitalização de estações de tratamento de esgoto e água, bem como toda infraestrutura de coleta, afastamento e deslocamento. A linha conta com a equalização de juros pelo Governo do Estado.

- ▶ Linha de Apoio a Investimentos Municipais – LIM, visa atender as demandas dos municípios destinadas ao incremento da infraestrutura de atendimento ao público, bem como de administração do município nas diversas áreas de atuação, desde que tenha relação direta com as atividades públicas e haja ganhos para a população em geral e para a administração.

- ▶ Linha Economia Verde Municípios, para projetos sustentáveis que visem, nos municípios, à redução ou otimização do consumo de água, alinhados à Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), instituída pela Lei Estadual nº 13.798, de 09 de novembro de 2009.

- ▶ Linha Arena Multiuso, destinada a investimentos de infraestrutura para a construção ou adequação de locais para eventos econômicos, de exposições, e de convivência social, esportiva e cultural.

- ▶ Linha Distrito Industrial, destinada a investimentos para adequação ou construção de distritos industriais, com infraestrutura básica para a instalação de empresas.

- ▶ Linha Distribuição e Abastecimento, para investimentos municipais destinados à construção ou adequação de centros agropecuários de distribuição e abastecimento.

- ▶ Linha de Iluminação Pública, para projetos que contemplem a implantação, ampliação ou adequação do sistema de iluminação pública.

- ▶ Linha Via SP, para o financiamento de projetos destinados à execução de obras de pavimentação urbana, recapeamento ou pavimentação de estradas vicinais, ou para aquisição de máquinas e equipamentos para intervenção viária.

- ▶ Linha Integralização de Capital, para financiar a integralização de capital, pelos municípios, em sociedade de propósito específico, a qual prestará serviços de utilidade pública na região abrangida pelos municípios sócios.

- ▶ Linha Avançar Cidades/Pró-Transporte, com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), tem por objetivo melhorar a circulação das pessoas nos ambientes urbanos por meio do financiamento de ações de mobilidade voltadas à qualificação viária, ao transporte público coletivo sobre pneus, ao transporte não motorizado (transporte ativo) e à elaboração de planos de mobilidade urbana e de projetos executivos.

3.1.3. Programas de Governo

A Desenvolve SP, integrada com o Governo do Estado de São Paulo, participa ativamente de projetos governamentais de políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da economia paulista.

Em 2019, em parceria com o Governo do Estado, a Desenvolve SP atuou como instrumento financeiro nos seguintes programas:

Programa Vale do Futuro: projeto que visa impulsionar ações de desenvolvimento econômico e social no Vale do Ribeira, com previsão de R\$ 1 bilhão em investimentos públicos e mais R\$ 1 bilhão em recursos privados, podendo gerar 30 mil oportunidades de emprego, renda e empreendedorismo até o final de 2022. A Desenvolve SP disponibilizou R\$ 100 milhões com taxas subsidiadas em crédito para micro, pequenas e médias empresas, além das prefeituras do Vale do Ribeira;

Programa de Crédito Turístico: iniciativa da Desenvolve SP e da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, em parceria com o BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, que busca promover o crescimento sustentável dos

negócios voltados aos serviços de atendimento, acomodação e infraestrutura para turistas, além de projetos de melhoria da infraestrutura dos municípios;

Programa de Investimento no Setor de Audiovisual de São Paulo (ProAV SP): um processo técnico coordenado pela Desenvolve SP, em parceria com a Secretaria da Cultura e Economia Criativa, em parceria com a Associação de Emissoras de Rádio e Televisão do Estado de São Paulo (Aesp), com o objetivo de viabilizar o acesso ao crédito de empresas de toda a indústria do audiovisual paulista e de promover o crescimento dos diversos negócios que atuam com audiovisual desde produtoras de áudio e vídeo, distribuidoras, produtores de conteúdo, entre outros.

Transformando Cidades: atuação em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) para os pleitos de operações de crédito das prefeituras passíveis de atendimento pela Desenvolve SP. Com as linhas de créditos disponíveis, os municípios podem melhorar a vida de seus cidadãos ao investir em iniciativas como sustentabilidade ambiental, infraestrutura de arenas multiuso, adequação e construção de distritos industriais, construção de centros de distribuição e abastecimento, obras de pavimentação recapeamento, entre outros.

Programa São Paulo Inova: com o objetivo de apoiar empresas paulistas de base tecnológica e de perfil inovador em estágio inicial ou em processo, por meio de linha de financiamento (Linha Incentivo à Tecnologia) e do Fundo Inova Paulista.

Programa de Apoio ao Setor Avícola: cujo objetivo é apoiar empresas do setor por meio de operações de crédito para capital de giro, com garantia dos créditos acumulados do Imposto Sobre Circulação de Mercadoria (ICMS).

Programa Empreenda Rápido: projeto em parceria com Governo do Estado, Centro Paula Souza, Sebrae-SP, Banco do Povo, Desenvolve SP e Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp), direcionado ao público empreendedor, baseados em seis pilares: qualificação técnica; qualificação

empreendedora; acesso ao crédito; formalização do negócio; acesso ao mercado; inovação tecnológica.

Projeto Portal do Paranapanema – Fundespar: Repasse de R\$ 1,1 milhão por meio do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Pontal do Paranapanema (Fundespar) aos municípios da região, a ser utilizado para investimentos em infraestrutura nos assentamentos da região.

Frota Nova: convênio firmado em 2017 com a Sefaz e a Casa Civil para recebimento de recursos financeiros para equalização dos juros de operações de crédito de prefeituras dentro da Linha Frota Nova (LFN), a qual financia a aquisição de máquinas, equipamentos e veículos novos que prestem serviços à população dos municípios paulistas.

Água Limpa: convênio firmado em 2018 com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (Sima) para o recebimento de recursos financeiros para equalização dos juros de operações de crédito de prefeituras dentro da Linha Água Limpa, a qual financia projetos referentes ao tratamento e afastamento do esgoto coletado.

Iluminação Pública: acordo de Cooperação firmado em 2013 entre a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - Sima e a Desenvolve SP, destinado a promover a capacitação técnica e o financiamento a municípios paulistas por meio da Linha de Iluminação Pública (LIP) da Desenvolve SP, referente a projetos que tenham como objetivo a implantação, ampliação ou modernização do sistema de iluminação pública dos municípios.

3.1.4. Entidades Parceiras

Além dos programas governamentais, a Desenvolve SP formalizou parcerias relevantes com entidades e instituições multilaterais, que apresentaram sinergia em seus planos estratégicos:

SEBRAE-SP: o Programa Juro Zero Empreendedor é uma parceria entre o Sebrae-SP, a Desenvolve SP e o Governo do Estado de São Paulo. O objetivo é

a concessão de financiamentos com juros zero, para MEIs (Microempreendedores Individuais) a fim de alavancar o investimento produtivo.

BID: parceria entre a Desenvolve SP e o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) para contratação de serviços jurídicos com foco na modelagem de uma plataforma estadual para implementação de PPPs e/ou projetos de concessão para processamento de resíduos sólidos urbanos.

CEF: em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), a Desenvolve SP firmou contrato de limite de crédito no valor de R\$ 165 milhões destinados a financiamentos do Programa Pró-Transporte, com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Tais recursos promoverão a melhoria da mobilidade urbana, da acessibilidade universal, da qualidade de vida e do acesso aos serviços básicos e equipamentos sociais nos municípios paulistas, por meio de investimentos em sistemas e infraestrutura de mobilidade urbana, compatíveis com as características locais e regionais, priorizando os modos de transporte público coletivo e os não motorizados.

SABESP: assinatura de protocolo de intenções entre a Desenvolve SP e a Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) para promoção e divulgação da agência de fomento do Estado de São Paulo com o objetivo de facilitar o acesso ao crédito às empresas que atuem junto à Sabesp na prestação de serviços de saneamento, além do projeto **Novo Rio Pinheiros**, que visa despoluir o rio Pinheiros até 2022. Pelos termos do protocolo assinado, a Desenvolve SP se compromete a interagir com os bancos (Banco do Brasil, Caixa e BNDES) para ampliar a disponibilização e diversificação de crédito e a Sabesp, em contrapartida, deve fornecer a lista de empresas e fornecedores que atuam em conjunto na prestação de serviços de saneamento no Estado de São Paulo.

CREA-SP: assinatura de termo de cooperação com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) para que micro, pequenas e médias empresas de engenharia, agronomia e geociências paulistas tenham acesso a condições especiais de financiamento para projetos de

expansão, modernização, aquisição de máquinas e equipamentos e capital de giro.

3.2. Fundos Garantidores

Como toda instituição financeira, para conceder financiamento a Desenvolve SP exige garantias ao tomador do crédito. No entanto, muitas vezes os pequenos e médios empresários não possuem garantias suficientes, como imóveis, veículos, recebíveis, entre outras. Nesses casos, a Desenvolve SP oferece três fundos garantidores que podem suprir a insuficiência das garantias exigidas, viabilizando a contratação.

- ▶ Fundo de Aval (FDA), com recursos do Tesouro Estadual, aplica-se a todas as linhas de financiamento da Desenvolve SP (exceto para operações de capital de giro) para micro e pequenas empresas com receita bruta anual de até R\$ 16 milhões e às operações do Banco do Povo Paulista. O FDA já foi utilizado em 34.543 operações, garantindo cerca de R\$ 382,5 milhões com seus recursos. Possui um patrimônio de R\$ 33,3 milhões e limite de prestação de garantia de R\$ 61,1 milhões.

- ▶ Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), para micro e pequenas empresas com receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões, com a finalidade exclusiva de complementar as garantias oferecidas pelas empresas. O Fampe já foi utilizado em 237 operações, garantindo o montante de aproximadamente R\$ 18,2 milhões com seus recursos. O fundo ainda dispõe de R\$ 25,2 milhões para a garantia de novas operações.

- ▶ Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), do BNDES, para garantia de operações da instituição com repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e recursos próprios. O FGI tem o objetivo de facilitar a obtenção de crédito por micro, pequenas e médias empresas com receita bruta anual de até R\$ 300 milhões. O FGI já foi utilizado em 1.565 operações, garantindo cerca de R\$ 217,8 milhões.

Desde o início de suas operações até 31 de dezembro de 2019, os fundos garantidores já foram utilizados em 36.433 operações.

3.3. Fundos de Desenvolvimento

De acordo com o disposto na Lei Estadual nº 10.853, de 16 de julho de 2001, e previsto na Resolução Conjunta das Secretarias de Desenvolvimento, de Economia e Planejamento e da Fazenda nº 1, de 03 de agosto de 2010, a Desenvolve SP é responsável pela administração dos Fundos de Desenvolvimento do Governo do Estado, isto é, pelos fundos especiais de financiamento e investimento com recursos destinados aos programas e projetos do Estado de São Paulo.

Em 2019, a Desenvolve SP administra, além do Fundo de Aval (FDA), oito fundos com patrimônio total de R\$ 1,0 bilhão:

- ▶ **Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcet):** apoia o desenvolvimento científico e tecnológico no estado de São Paulo, mediante concessão de financiamento ou equalização da taxa de juros de operações contratadas junto à Desenvolve SP. O fundo apresenta um saldo disponível de R\$ 44,8 milhões, dos quais R\$ 8,2 milhões são destinados à equalização de juros nas operações contratadas por meio da Linha Incentivo à Inovação, e R\$ 36,6 milhões destinados à concessão de operações de financiamento diretamente pelo fundo. O patrimônio total do fundo é de R\$ 45,4 milhões.

- ▶ **Fundo de Apoio a Contribuintes do Estado de São Paulo (Funac):** tem como objetivo promover o fortalecimento do setor industrial e empresarial, por meio da reorganização e a modernização de empresas e, atualmente, apresenta um patrimônio de R\$ 567,1 milhões.

- ▶ **Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira (FVR):** conta com recursos para execução de investimentos na região do Vale do Ribeira, dando suporte econômico ao desenvolvimento social. Com um patrimônio de R\$ 17,1 milhões, R\$ 12,1 milhões são destinados à equalização de juros na Linha de Financiamento ao Vale do Ribeira e R\$ 5 milhões são recursos para operações diretas com o fundo.

▶ Fundo Estadual de Desenvolvimento Social (Fides) e o Fundo Estadual de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico (Fidec): são constituídos para financiar novos empreendimentos no estado de São Paulo ou que visem à ampliação, fusão ou incorporação de empreendimentos já existentes. Atualmente esses fundos estão inativos.

▶ Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas (Feprac): é destinado à proteção do solo contra alterações prejudiciais às suas funções, bem como à identificação e à remediação de áreas contaminadas. Possui um patrimônio de R\$ 8,9 milhões.

▶ Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social Pontal de Paranapanema (Fundespar): tem como objetivo financiar e investir em programas de interesse dos municípios que compõem o Pontal de Paranapanema, assim como apropriar tecnologia, contribuir com recursos técnicos e financeiros e participar das atividades de planejamento regional desses municípios. O referido fundo conta com um patrimônio de R\$ 3,7 milhões.

▶ Fundo de Investimentos de Crédito Produtivo Popular de São Paulo (Banco do Povo Paulista - BPP)

Em 2018, a Desenvolve SP passou a administrar o Banco do Povo Paulista, que tem como objetivo criar alternativas de crédito popular para geração de emprego e renda, por meio da aplicação de recursos em microempreendimentos e micro e pequenas empresas.

A concessão dessas linhas aos micro e pequenos empreendedores de baixa renda tem efeito bastante positivo na economia e nas condições sociais nos municípios contemplados com o programa. No curto prazo, contribui para a geração de renda e, no médio e longo prazo, estimula o surgimento de novos empreendedores.

A transferência da administração e gestão do Fundo para a Desenvolve SP visa implementar melhorias substanciais, gerando maior acesso e facilidade para que o crédito seja direcionado para a geração de novos empreendimentos ou apoio

aos já existentes.

Estão em tratativas, ainda, as transferências, à DESENVOLVE-SP, do Fundo Estadual de Controle da Poluição (Fecop), do Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (Fundovale), do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap), do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista (FDMBS), do Fundo Metropolitano de Financiamento e Investimento (Fumefi), do Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social (FPHIS) e do Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (Fundocamp).

3.4. Fundos de Investimento em Participações

Os fundos de investimento em participações (“FIP”) são instrumentos financeiros, regulados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que selecionam e investem em empresas de grande potencial em troca de sociedade na companhia. Por meio dos fundos, investidores com interesses comuns podem alocar parte de seus recursos em uma mesma estratégia para obtenção de retorno financeiro.

A colaboração vai além do investimento de capital, podendo trazer relacionamentos com outras empresas e novos mercados, apoio à gestão profissional e suporte estratégico focado no crescimento da empresa.

Os fundos são constituídos com capital de investidores qualificados, possuem tempo de vida definido, e gestores habilitados e qualificados em encontrar e administrar as empresas escolhidas para investimento.

A Desenvolve SP investe, hoje, em cinco FIPs:

- ▶ **Fundo Inovação Paulista:** idealizado pela Desenvolve SP, faz parte do Programa São Paulo Inova e tem como foco setorial pequenas e médias empresas e *startups* inovadoras nos setores de tecnologia da informação e comunicação, tecnologias agropecuárias, novos materiais/nanotecnologias e tecnologias em saúde instaladas no estado de São Paulo.

- ▶ **Fundo Aeroespacial:** de abrangência nacional, é destinado aos setores aeroespacial, defesa, segurança e integração de sistemas.

- ▶ Fundo Performa Investimentos SC-I: tem como objetivo o investimento em empresas emergentes inovadoras localizadas no estado de São Paulo e foco em investimentos nos setores de tecnologias sustentáveis (*clean tech*), biotecnologia, aplicações médicas, nanotecnologia e tecnologia da informação.

- ▶ Fundo CRP Empreendedor: é um Fundo de Investimento em pequenas e médias empresas inovadoras nacionais, dos setores de petróleo e gás, bens de capital, energias renováveis, nanotecnologia, fármacos, biotecnologia e novos materiais.

- ▶ Fundo BBI Financial I: tem como objetivo o tema de ciências da vida e atua com foco setorial em empresas biofarmacêuticas, farmacêuticas, de equipamentos médicos, diagnósticos, saúde, serviços de bem-estar, biotecnologia agrícola, biotecnologia industrial, biocombustíveis e bioquímicos, localizadas em todo Brasil.

Até dezembro de 2019, o capital investido pela Desenvolve SP nos fundos de investimento foi de R\$ 49 milhões. No total, 51 empresas foram investidas, das quais 40 estão localizadas no estado de São Paulo.

4. FONTES DE RECURSOS

Cabe à Desenvolve SP a concepção de políticas de financiamento que viabilizem os objetivos gerais da sua política de fomento, por meio da mobilização e direcionamento dos seus recursos próprios, dos recursos dos fundos públicos existentes, dos recursos de repasses obtidos em instituições nacionais ou internacionais de desenvolvimento e dos recursos obtidos de parceiros.

A Desenvolve SP é também agente repassadora do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Em 2019, a Desenvolve SP viabilizou a captação de **R\$ 365 milhões** com 2 instituições:

- Contrato com a Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 165 milhões para o Programa Pró-Transporte, com recursos do FGTS.
- Aprovação da captação de recursos de US\$ 50 milhões junto ao Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2019 – 2023 E PLANO DE NEGÓCIOS 2019-2020

5.1 Planejamento Estratégico

Frente ao novo cenário de mudanças governamentais e à atual situação econômico-financeira da Instituição, bem como os novos desafios, em 2019, a administração realizou a revisão do Planejamento Estratégico, traçando novos rumos para a Instituição nos próximos anos.

➤ **MISSÃO**

Promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras rentáveis que gerem valor.

➤ **VISÃO**

Ser reconhecida como instituição financeira de referência das micro, pequenas, médias empresas e prefeituras, atuando como propulsora do desenvolvimento dos municípios paulistas.

➤ **VALORES**

- ✓ *Trabalhamos com ética, transparência e profissionalismo, preservando a equidade de tratamento e as boas práticas de governança;*
- ✓ *Prezamos pela responsabilidade socioambiental;*
- ✓ *Buscamos a eficiência em todos os negócios;*
- ✓ *Prezamos pelo bem estar e aperfeiçoamento profissional;*
- ✓ *Temos orgulho de fazer parte desse time!!!*

➤ **OBJETIVOS INSTITUCIONAIS**

RELAÇÃO COM GOVERNO	Participar dos programas estratégicos do Governo Estadual, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável e reduzindo as diferenças regionais.
INOVAÇÃO	Mobilizar a liderança para potencializar a criatividade das equipes, a fim de inovar em todos os seus negócios.
SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA	Atuar com responsabilidade e eficiência na aplicação dos recursos para a sustentabilidade da Instituição, de acordo com as melhores práticas de governança.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL	Buscar a eficiência nos processos comerciais, operacionais e tecnológicos, visando ao aumento da produtividade e lucratividade.
VALORIZAÇÃO PESSOAS	Gerar valor aos colaboradores, a fim de fortalecer a cultura organizacional e promover engajamento, integração e retenção de talentos.

➤ **MAPA ESTRATÉGICO**



Considerando as novas diretrizes, o público alvo da Desenvolve SP passou a ser as **MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS E O SETOR PÚBLICO.**

5.2 Plano de Negócios 2019 e 2020

No **Plano de Negócios para 2019**, e mantido para 2020, foram priorizadas as seguintes frentes de atuação:

- **Inovação** como princípio transversal em todo plano de negócios da Instituição.
 - Estar presente nos núcleos inovadores e nos negócios correlacionados;
 - Criar produtos e soluções financeiras inovadoras;
 - Atualizar a arquitetura tecnológica da Instituição;
 - Ampliar a atuação em Fundos de Investimento em Participações.

Em 2019, os desembolsos para inovação somaram R\$ 42,0 milhões e, no acumulado total, a Desenvolve SP atingiu a marca de R\$ 218,4 milhões. As micro e pequenas empresas representam 50,8% do desembolso acumulado no período de 2013 a 2019 para inovação, o que está em consonância com a Lei Estadual nº 15.099, de 25 de julho de 2013, que dispõe sobre programas específicos de inovação tecnológica para empresas paulistas desse porte.

A meta para 2020 é desembolsar R\$ 70 milhões em projetos de inovação.

- **Prefeituras**
 - Elaborar política de investimento para o setor público, considerando as características socioeconômicas e necessidades regionais;
 - Atuar alinhada aos programas governamentais, com ênfase na parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional do governo estadual;
 - Apoiar projetos municipais em infraestrutura, mobilidade urbana, iluminação pública, entre outras, sempre com soluções inovadoras que permitam a modernização da gestão pública e que proporcionem o desenvolvimento regional;
 - Buscar recursos de terceiros para apoiar programas governamentais.

O financiamento ao Setor Público atingiu a marca de **R\$ 673,7 milhões** em desembolso acumulado. No ano, foram desembolsados R\$ 113,0 milhões, que correspondem ao segundo maior valor da série histórica e um crescimento de 55,1% em relação a 2018, beneficiando 79 prefeituras.

Desde o início das operações com o setor público, 158 municípios paulistas já

foram beneficiados com financiamentos a projetos de infraestrutura, pavimentação urbana, projetos sustentáveis que proporcionem redução na emissão de gás carbônico e reduzam o impacto ambiental nas atividades da administração pública, entre outros.

Em 2019, a Linha Via SP, destinada a projetos para execução de obras de pavimentação urbana, recape e pavimentação de vicinais, foi a que apresentou maior representatividade, com um total de R\$ 79,6 milhões, representando 70,5% dos desembolsos para o setor público, atendendo 24 municípios.

A meta para 2020 é gerar R\$ 1 bilhão de contratos para o setor público.

➤ **Micro e Pequenas empresas**

- Criar produtos e soluções financeiras inovadoras, em ambiente digital, específicas para esse público;
- Potencializar parcerias para atendimento às micro e pequenas empresas, de forma regionalizada;
- Utilizar os fundos governamentais para subsidiar e garantir os financiamentos para as micro e pequenas empresas.

Alinhada às diretrizes definidas pelo Planejamento Estratégico, destaca-se a quantidade recorde de 735 MPE's atendidas, um crescimento de 26,1% em relação a 2018. No total, foram desembolsados R\$ 119,2 milhões para as micro e pequenas empresas.

A meta para 2020 é atender 900 micro e pequenas empresas.

➤ **Microcrédito**

- Ampliar o projeto Juro Zero Empreendedor, em parceria com o Sebrae e o Governo do Estado;
- Elaborar parceria com o Banco do Povo Paulista e outras entidades que atuam nesse nicho de mercado, utilizando a sua capilaridade para disponibilizar linhas de financiamento da Desenvolve SP.

Desde a transferência da gestão e da carteira do Fundo Banco do Povo Paulista para a Desenvolve SP, em janeiro de 2018, até dezembro de 2019, foram desembolsados R\$ 340,4 milhões, por meio de 40 mil contratos, beneficiando 484 municípios. Somente em 2019, foram desembolsados R\$ 179,2 milhões para 19,7

mil microempreendedores.

Já para a continuação do Programa Juro Zero Empreendedor (PROMEI), uma parceria entre o Sebrae-SP e o Banco do Povo Paulista, o qual é operacionalizado pela Desenvolve SP, em janeiro de 2019, foram aportados mais R\$ 3 milhões. De agosto de 2017 até dezembro de 2019, o referido Programa desembolsou R\$ 19,3 milhões para 1.618 Microempreendedores individuais (MEIs).

Em 2019, a Desenvolve SP participou do primeiro Feirão de Microcrédito do Banco do Povo Paulista, com o tema: “A importância do crédito para os empreendedores e o papel da Desenvolve SP no fomento do empreendedorismo no estado”.

➤ **Cobrança**

- Utilizar a tecnologia para gestão do relacionamento com devedores e para recuperação do crédito;
- Buscar soluções alternativas de cobrança especializada externa.

O Planejamento Estratégico buscou, em 2019, uma maior pulverização de suas operações e o foco na gestão da cobrança, buscando o tratamento imediato das operações que apresentem atraso.

Tais ações resultaram na redução do seu índice de **inadimplência**¹, fechando 2019 em **1,61%**.

A meta de 2020 é de fechar o ano com um índice de inadimplência de 1,50%, no máximo.

➤ **Funding**

- Aumentar a capacidade de financiamento, considerando a possibilidade de alavancagem da Instituição;
- Viabilizar captação de recursos de organismos de desenvolvimento nacionais e internacionais;

¹ Índice de Inadimplência: montante de operações com atraso acima de 90 dias em relação ao total da carteira de crédito.

- Buscar investidores privados e públicos interessados na constituição de veículos de investimentos focados no financiamento de projetos a serem realizados em parceria com o Governo de São Paulo.

Em 2019, a Desenvolve SP viabilizou a captação de **R\$ 365 milhões** com duas instituições:

- Contrato com a Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 165 milhões para o Programa Pró-Transporte, com recursos do FGTS.
- Aprovação da captação de recursos de US\$ 50 milhões junto ao Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

A meta de 2020 é viabilizar uma captação de recurso de R\$ 400 milhões.

5.3. Plano de Metas 2019

Alinhado ao Planejamento Estratégico 2019-2023, com o objetivo de avaliar no curto prazo o desempenho e a eficiência da instituição, de modo a auxiliar e direcionar a sua estratégia operacional, com vistas ao atingimento de sua missão e o seu objetivo social, foi aprovado o Plano de Metas para 2019.

Foram definidos 10 indicadores com suas respectivas metas, que apresentaram os seguintes resultados, em 31/12/2019:

Tabela 1 – Plano de Metas 2019

(*R\$ Milhões)

INDICADORES	META	REALIZADO	%
Índice de Eficiência	78,42%	61,21%	121,95%
Lucro Líquido Recorrente*	R\$ 60,0	R\$ 47,7	79,57%
Treinamentos Internos (horas/aula)	162:00	220:10	135,91%
Quantidade de Novas Parcerias	4	6	150,00%
Captação de Recursos de Terceiros*	R\$ 200	R\$ 365,0	182,50%
Desembolso para Inovação*	R\$ 30,7	R\$ 41,9	136,49%
Quantidade de Micro e Pequenas Empresas Atendidas	600	735	122,50%
Desembolso para o Setor Privado*	R\$ 250,5	R\$ 303,4	121,12%
Desembolso para o Setor Público*	R\$ 212	R\$ 112,9	53,30%
Índice de Inadimplência	4,50%	1,61%	164,30%

Resultado Geral – Meta Global²: 93,58%.

² Somatório dos resultados percentuais de cada indicador, tendo cada indicador o limite mínimo de 0% e limite máximo de 100%, ponderado pelo seu respectivo peso.

Onde:

- **Índice de Eficiência:** Expressa a relação entre as despesas operacionais e a receita bancária;
- **Lucro Líquido Recorrente:** apurado a partir do Lucro Líquido contábil com adições e exclusões de despesas não recorrentes e receitas não recorrentes no período;
- **Treinamentos Internos (horas/aula):** Programa de treinamento interno com o objetivo de gerar a disseminação do conhecimento. Somatório das horas-aula;
- **Quantidade de Novas Parcerias:** parcerias com as associações, os órgãos e as instituições nacionais e internacionais;
- **Captação de Recursos de Terceiros:** Valor a ser captado pela Instituição por meio de parcerias com as instituições e órgãos detentores de recursos financeiros;
- **Desembolsos:** desembolsos realizados em 2019 através de linhas direcionadas para o setor específico;
- **Quantidade de Micro e Pequenas Empresas Atendidas:** quantidade de micro e pequenas empresas que receberam desembolso no exercício; e
- **Índice de Inadimplência:** é o percentual do saldo de carteira de créditos vencidos e não pagos há mais de 90 (noventa) dias em relação ao saldo total da carteira de créditos.

5.4 Plano de Metas 2020

O Plano de Metas da Desenvolve SP, para o exercício de 2020, tem por fundamento o previsto nos artigos 4º e 10º e artigo único da Disposição Transitória do Decreto Estadual nº 59.598/2013 e da Lei Federal nº 13.303/2016.

Os indicadores estabelecidos no Plano de Metas da Desenvolve SP, para fins de avaliação do desempenho e eficiência da instituição no exercício de 2020, são compostos pelos seguintes indicadores:

INDICADORES	PESOS	METAS
Índice de Eficiência	0,20	54,00%
Lucro Líquido Recorrente	0,20	R\$ 64.361.163,14
Capacitação do Quadro de Colaboradores	0,05	261 horas
Quantidade de Novas Parcerias	0,05	8
Captação de Recursos de Terceiros	0,05	R\$ 400.000.000,00
Desembolso para Inovação	0,05	R\$ 50.348.999,82
Quantidade de Micro e Pequenas Empresas Atendidas	0,10	900
Desembolso para o Setor Privado	0,05	R\$ 495.413.329,74
Propostas Geradas - Setor Público	0,05	R\$ 1.000.000.000,00
Índice de Inadimplência	0,20	1,50%

Será considerado cumprido o Plano de Metas para o exercício de 2020, o atingimento, pela Desenvolve SP, de percentual igual ou superior a 80% (oitenta por cento) da Meta Global, estabelecida de acordo com os indicadores de desempenho.

As mesmas serão acompanhadas sistematicamente por este Conselho de Administração, com avaliação, também ao final do exercício, dos seus resultados.

Com esse Plano de Metas, a Instituição e a Diretoria Colegiada da Desenvolve SP assumem o compromisso com os planos e resultados a serem alcançados em 2019, em conformidade com o previsto na Lei 13.303/2016 e no Decreto nº 59.598/2013.

6. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

6.1. Governança

A instituição tem uma estrutura de governança corporativa bem definida, com estruturas de controles internos e unidades segregadas, como a Gerência de Auditoria Interna, que se reporta tecnicamente ao Comitê de Auditoria, e a Superintendência de Controle de Riscos, *Compliance* e Normas.

O Comitê de Auditoria e o Conselho Fiscal, órgãos estatutários independentes, têm atuação efetiva dentro de suas responsabilidades, sendo que o Presidente do Comitê de Auditoria (membro independente), também é membro do Conselho de Administração.

A Desenvolve SP, como parte integrante da administração indireta do Governo do Estado de São Paulo, está sujeita à fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE/SP) e da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), por meio de sua Comissão de Fiscalização e Controle. Anualmente, a Desenvolve SP envia informações determinadas pela legislação a esses órgãos, bem como recebe a fiscalização *in loco* do TCE/SP.

Subordinada administrativamente à Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, a Desenvolve SP também presta contas e recebe a fiscalização contínua daquele órgão, com envio de informações e fiscalizações *in loco*. O último Relatório de Visita Técnica Nº 289/2018, não apresentou nenhum apontamento sobre o controle e a gestão de atos administrativos da instituição.

As decisões, principalmente as relacionadas à atividade fim da instituição, são tomadas por meio de colegiados constituídos, com alçadas definidas. As deliberações e diretrizes estratégicas deste Conselho de Administração são sempre pautadas na observância dos valores, crenças e nos propósitos da Desenvolve SP.

As responsabilidades e as atuações dos colegiados estão detalhadas no Relatório da Administração 2019, publicada simultaneamente a este documento, observadas a legislação federal e as demais normativas vigentes.

6.2. Estruturas de controle interno e gerenciamento de riscos

6.2.1. Controles Internos, *Compliance* e Gestão de Riscos

O gerenciamento de riscos é realizado pela Superintendência de Controle de Riscos, *Compliance* e Normas, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental, além de ser responsável pelas normas e pelos controles internos da instituição.

As políticas de gestão de riscos e de capital são aprovadas e revisadas anualmente, pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração. Essas políticas instituem diretrizes, metodologias, limites e responsabilidades no âmbito do gerenciamento de riscos, com acompanhamento sistemático de seu cumprimento pela alta administração. As revisões anuais são resultantes do aprimoramento requerido pela aplicação dos controles nos processos existentes.

Vale destacar o trabalho desenvolvido para o controle dos planos de ação, resultantes do mapeamento de riscos das atividades da instituição, dos apontamentos das Auditorias Interna e Externa e das ações demandadas pela regulamentação aplicável, além do acompanhamento sistemático do cumprimento das normas expedidas pelos órgãos reguladores, com o conhecimento das ações executadas para o atendimento aos prazos estabelecidos.

No âmbito de Basileia III, a Desenvolve SP encontra-se devidamente enquadrada nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente.

6.2.1.1. Estrutura de Sistemas

A Desenvolve SP desenvolveu modelos e metodologias para que os riscos inerentes às suas atividades sejam identificados, avaliados, monitorados e minimizados em um nível aceitável pela alta administração.

Vale destacar o trabalho desenvolvido para o controle dos planos de ação, resultantes do mapeamento de riscos das atividades da instituição, dos apontamentos das Auditorias Interna e Externa e das ações demandadas pela regulamentação aplicável, além do acompanhamento sistemático do cumprimento das normas expedidas pelos órgãos reguladores, com o conhecimento das ações executadas para o atendimento aos prazos estabelecidos.

Os sistemas utilizados para o gerenciamento de riscos e de capital são implementados, homologados e validados por meio de modelos proprietários.

6.2.1.2. Controles Internos

O Manual de Controles Internos e *Compliance*, aprovado pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração, contém a metodologia de mapeamento de riscos das atividades da instituição, utilizada para a construção de matrizes de risco e consequente implementação de medidas e planos de ação de melhoria.

O resultado do mapeamento de riscos da instituição é apresentado semestralmente à Diretoria Colegiada, ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e ao Conselho Fiscal, por meio do Relatório de Controles Internos e Risco Operacional.

O acompanhamento sistemático do cumprimento de normativos expedidos pelos órgãos reguladores e a melhoria dos fluxos operacionais existentes, por meio de reuniões com as unidades envolvidas, complementam as ações de controles internos e contribuem para a mitigação do risco operacional.

Vale destacar o estrito cumprimento da Política de Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro e do Código de Conduta e Integridade, garantindo elevados padrões de integridade, legalidade e transparência na condução dos negócios da instituição.

6.2.1.3. Políticas de Gerenciamento de Riscos e de Capital

As Políticas de Gerenciamento de Riscos e de Capital são revisadas anualmente e submetidas para a aprovação da Diretoria Colegiada e do Conselho de Administração.

Essas políticas instituem diretrizes, metodologias, limites e responsabilidades no âmbito do gerenciamento de riscos, com acompanhamento sistemático de seu cumprimento pela alta administração. As revisões anuais são resultantes do aprimoramento requerido pela aplicação dos controles nos processos existentes.

a) Risco Operacional

A Política de Gerenciamento do Risco Operacional instituiu metodologias, responsabilidades e padrões adequados para a gestão do risco operacional, norteando a implementação de medidas voltadas ao aperfeiçoamento dos processos executados pela instituição.

O valor referente à alocação de capital para o risco operacional é apurado através do cálculo da parcela RWA_{OPAD} , conforme metodologia determinada pelo Banco Central.

Para esse cálculo, a Desenvolve SP optou pela metodologia da Abordagem do Indicador Básico.

b) Risco de Mercado

A Desenvolve SP não possui operações registradas na carteira de negociação.

O risco de mercado de sua carteira é o risco inerente à flutuação das taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (carteira bancária), que é calculado diariamente através do VaR Paramétrico, com 95% de confiança, para o horizonte de um dia, conforme determina a Política de Gerenciamento do Risco de Mercado da Instituição.

c) Risco de Crédito

A Política de Gerenciamento do Risco de Crédito segrega a gestão do crédito da gestão do risco de crédito.

A gestão do crédito é realizada pela Superintendência de Crédito e está definida como sendo o planejamento, a implementação e a administração dos princípios de crédito.

Essa gestão inclui os procedimentos de cobrança e recuperação de créditos, realizados pela Gerência de Cobrança e Recuperação, e a avaliação do grau de suficiência de garantias de recebíveis, realizada pela Superintendência de Suporte ao Negócio.

A Superintendência de Controle de Riscos, *Compliance* e Normas é responsável pela mensuração e pelo monitoramento e controle da exposição ao

risco de crédito e pela estimativa, segundo critérios consistentes e prudentes, das perdas associadas ao risco de crédito.

O valor referente à alocação de capital para o risco de crédito também corresponde ao valor da parcela RWA_{CPAD} , cujo cálculo é efetuado de acordo com a Circular Bacen nº 3.644, de 04 de março de 2013.

d) Risco de Liquidez

Além da Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez, a Diretoria Colegiada e o Conselho de Administração aprovaram o Plano de Contingência de Liquidez, que determina as ações a serem tomadas em caso de estresse de liquidez.

e) Risco Socioambiental

A Resolução CMN nº 4.327, de 25 de abril de 2014, que dispõe sobre as diretrizes que devem ser observadas no estabelecimento e na implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), prevê, entre outros, que a PRSA deve estabelecer diretrizes para o gerenciamento do risco socioambiental.

A Política de Gerenciamento do Risco Socioambiental, implementada em 2017, foi consolidada ao Manual de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos e Gerenciamento Contínuo de Capital, em março de 2018, em atendimento à Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017.

Essa política define diretrizes e procedimentos para o gerenciamento do risco socioambiental nas operações realizadas pela Desenvolve SP, garantindo a promoção do desenvolvimento sustentável do estado de São Paulo e define, também, critérios socioambientais para avaliação de garantias e contratações administrativas realizadas pela Desenvolve SP.

f) Gerenciamento de Capital

A Política de Gerenciamento de Capital instituiu padrões adequados a fim de avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita.

O Plano de Capital, parte integrante dessa Política, abrange o período de três

anos, sendo consistente com o planejamento estratégico da instituição e determinando medidas de contingência em caso de estresse de capital.

6.2.2. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

A Superintendência de Controle de Riscos, *Compliance* e Normas deu início, em 2019, aos trabalhos de implementação da Lei Federal nº 13.709, de 14/08/2018, que tem por objetivo o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, para proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

6.2.3. Programa Representantes de *Compliance*

O Programa Representantes de *Compliance*, que faz parte da Política de Conformidade e Controles Internos da instituição, está em fase de aprovação pela alta administração. Tal Programa tem o objetivo de fortalecer a Primeira Linha de Defesa, ampliando a atuação da estrutura de controles já existente, por meio de empregados nomeados representantes de *Compliance* em todas as unidades.

6.2.4. Auditoria Interna

A Gerência de Auditoria Interna, subordinada diretamente ao Conselho de Administração, supervisionada tecnicamente pelo Comitê de Auditoria e ligada administrativamente à Presidência, tem como função apoiar e assessorar permanentemente os gestores e a alta administração da Instituição. Seu foco é a segurança, a eficiência e a eficácia dos controles internos, visando reduzir a exposição a riscos da Instituição.

Os trabalhos de auditorias preventivas, corretivas e de rotina, realizados nas diversas unidades da instituição, objetivam a inibição de possíveis fraudes contra o patrimônio e as finanças, bem como a verificação do cumprimento das normas internas e externas, assegurando que os procedimentos adotados estejam aderentes às políticas definidas e à legislação vigente.

No ano de 2019, foi realizado, de forma contínua, trabalho de auditoria nas atividades de concessão de crédito, tendo sido emitidos às áreas envolvidas

relatórios que, além de contribuírem para a regularização de falhas apontadas, resultaram em ações de melhorias implementadas nos processos de concessão e controle de operações. Também foram realizados trabalhos de auditoria em áreas e processos, abrangendo Avaliação do Plano de Metas da instituição, Transações com Partes Relacionadas, Procedimentos de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo, Gestão de Compras e Contratos e Superintendência de Comunicação, bem como trabalhos de auditoria especial e expedientes e sindicâncias, relacionados a demandas do Comitê de Auditoria, Comitê de Ética e Diretorias da Desenvolve SP. Os resultados desses trabalhos, reportados por meio de relatórios e pareceres específicos, são encaminhados aos respectivos gestores, e contemplam recomendações que visam à melhoria contínua dos processos e à mitigação de riscos.

6.3. Remuneração dos Administradores

Com o objetivo de instituir forma, periodicidade e responsabilidades para a remuneração de administradores, a Política de Remuneração da Desenvolve SP, aprovada pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, em 04 de novembro de 2016, foi elaborada considerando o escopo de atuação das agências de fomento, as regras impostas pelo Estado de São Paulo e pelo Bacen.

Essa política abrange as remunerações fixa e variável, sendo que, para o pagamento de qualquer remuneração ou benefício não previstos na mesma política, devem ser seguidas as normas estaduais vigentes.

No que tange às regras do Estado, o valor da remuneração dos administradores é fixado pelo Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (Codec)³, devendo ser aprovado ou ratificado em Assembleia Geral dos Acionistas.

Os membros da Diretoria Colegiada e do Conselho de Administração fazem jus, além da remuneração mensal, a uma gratificação anual a ser paga no mês de dezembro, no valor equivalente a um honorário mensal.

É devido, ainda, aos membros da Diretoria Colegiada, o pagamento de remuneração variável, calculada e distribuída conforme a Política de Remuneração.

³ O CODEC é órgão da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, diretamente subordinado ao Titular da Pasta.

A forma de pagamento, os ajustes e os fluxos operacionais estão definidos na referida política.

Os membros dos Conselhos de Administração da Desenvolve SP não fazem jus à remuneração por resultados, prêmio eventual ou participação nos lucros na companhia.

6.4. Avaliação dos Resultados

A Desenvolve SP completou, em março de 2019, dez anos de atuação num setor, o financeiro, altamente regulamentado e consolidado.

Em 2019, considerando a governança da Instituição, houve relevantes mudanças na gestão:

- Posse de novos membros no Conselho de Administração;
- Posse da nova Diretoria Colegiada;
- Revisão do Planejamento Estratégico da Instituição, com definição de novo posicionamento;
- Novo Plano de Negócios, com novas frentes de atuação: Inovação; Microcrédito; Micro e Pequenas Empresas, Prefeituras, Cobrança e *Funding* (captação de recursos instituições multilaterais);
- Intensificação da atuação da Desenvolve SP como instrumento financeiro do Governo do Estado.

Em uma sucinta análise sobre a economia do país, 2019 foi marcado por incertezas políticas que novamente acabaram impactando o seu desempenho. Segundo o relatório Focus⁴, a projeção do crescimento do PIB em 2019 é de 1,17% o que demonstra que, apesar de lenta, segue a recuperação da economia após a crise iniciada em 2015. No mesmo relatório é apontada a projeção de crescimento de 2,30% para 2020, demonstrando um crescimento mais sólido, decorrente, em parte, da austeridade fiscal e da reforma da previdência realizada em 2019, além das reformas administrativa e tributária previstas para serem realizadas em 2020, que atrairá investimentos externos.

A inflação de 2019 ficou em 4,31%, acima do centro da meta, 4,25%, porém,

⁴ Banco Central do Brasil (BACEN), 03 de janeiro de 2020.

dentro do limite de 1,5 p.p. para mais, e alta de 0,56 p.p. em relação à inflação de 2018. A meta da inflação para 2020 é de 4,00%, com intervalo de tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo.

Em relação ao mercado de crédito, houve alta de 6,5% em 2019 em comparação com 2018, totalizando R\$ 3,47 trilhões, mostrando uma recuperação sólida após as quedas ocorridas em 2017 e 2016. O crédito para pessoa jurídica oscilou ao longo do ano, fechando 2019 com uma alta de 0,2%. Segundo o Relatório Trimestral de Inflação de dezembro de 2019 do Banco Central, a projeção para o crédito em 2020 é de alta de 8,1%, sendo que, para pessoa jurídica, a previsão de alta é de 2,5% e a projeção de alta para Recursos Direcionados é de 1,6%.

Na Desenvolve SP, a principal meta definida em 2019 foi o aumento do Lucro Líquido (R\$ 60 milhões). A Instituição fechou o ano com um lucro de R\$ 47,6 milhões, abaixo da meta estipulada, porém, um crescimento de 222,7% em relação a 2018 (R\$ 14,7 milhões).

Essa meta, com a consciência de ser muito ousada, foi definida visando a sustentabilidade da Instituição que passou, em 2018, por uma forte queda no lucro, em função, principalmente, das inadimplências apresentadas e provisionamento de risco da carteira.

Várias ações foram implantadas visando alcançar essa meta, como a forte ação de recuperação de créditos, que resultou em uma queda acentuada do índice de inadimplência para 1,61%, o melhor resultado desde 2012, valendo notar que em 2018 o índice foi de 5,33%. Porém, houve ações que não foram finalizadas, como, por exemplo, a migração da gestão dos fundos de desenvolvimento, grande fonte de receita de serviços para a Instituição, onde o seu cronograma foi alterado para 2020 devido ao próprio processo de migração e trâmites burocráticos, extrapolando a ação gerencial da Desenvolve SP.

Em seu Plano de Metas de 2019 (ver página 25 deste documento), dos dez indicadores definidos, oito fecharam acima da meta estipulada e dois indicadores, “Desembolso - Setor Público” e o já mencionado “Lucro Líquido Recorrente” fecharam abaixo da meta. A Meta Global, que é a ponderação dos resultados dos dez indicadores, fechou com um percentual de 93,58%, acima do percentual mínimo

estipulado para o seu cumprimento, de 80%. Portanto, foi superada a meta mínima para 2019, em sua consolidação.

Tratando-se de resultados financeiros, vale ressaltar que a Desenvolve SP, atingiu seus melhores resultados, apresentando uma redução de 31,7% nas despesas, aumento de 329,3% no resultado operacional e uma melhora de 34,9% no seu índice de eficiência.



Destacaram-se, também, todos os projetos aqui mencionados em parceria com o Governo do Estado, consolidando o papel da Desenvolve SP como um importante instrumento de políticas públicas.

Concluindo, face à estrutura de governança apresentada e o conjunto de realizações e iniciativas aqui expostas, a administração da Desenvolve SP tem a convicção de que a instituição está cumprindo o seu papel, alinhado ao interesse coletivo, e se consolidando como um importante instrumento de políticas públicas e de desenvolvimento econômico do Estado.

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

Aqui foram consolidados os principais pontos de atuação, alinhados às políticas públicas da Desenvolve SP, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, desempenho, práticas de Governança Corporativa e descrição da composição e remuneração da administração.

No Relatório Anual da Administração, Relatório de Atividades e nas demonstrações financeiras divulgados no sítio eletrônico da Instituição, pode-se obter detalhes de todas as ações e resultados apresentados em 2019.

São Paulo, 29 de abril de 2020.

ADAILTON CESAR DA COSTA MARTINS
Conselheiro

EDUARDO MARSON FERREIRA
Conselheiro

FRANCISCO VIDAL LUNA
Conselheiro

LÍDIA GOLDENSTEIN
Conselheira

LUCIANA LEAL COELHO
Conselheira

NELSON ANTÔNIO DE SOUZA
Conselheiro

ROBERTO BRÁS MATOS MACEDO
Conselheiro